

FIDEL CASTRO ATACA À "COMUNIDADE MUNDIAL" PELA CRISE DA LIBIA

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 04 de Marzo de 2011 10:14 - Actualizado Viernes, 04 de Marzo de 2011 10:18



O ditador cubano **Fidel Castro** criticou com veemência a “campanha colossal de mentiras”, que a mídia ocidental tinha desencadeado contra a Líbia. Atacou também nada menos do que à comunidade mundial que “ficou emaranhada” nesta situação.

Fidel Castro fez esta declaração num dos seus artigos da série “Reflexões”, publicado pela mídia cubana. *“Vai passar algum tempo antes que seja possível compreender o que se deu realmente na Líbia e separar os fatos reais dos falsos, que estão sendo divulgados”*, - escreve Castro no seu artigo intitulado “Guerra inevitável da OTAN”.

Na opinião de Fidel Castor, o imperialismo e a OTAN, seriamente preocupados com a onda de revoluções que está avassalando o mundo árabe, responsável por uma grande parte do petróleo que apóia a economia consumidora dos países mais evoluídos e ricos, não podiam deixar de aproveitar o conflito interno, que tinha eclodido na Líbia, a fim de exortar a realizar uma intervenção militar.

“As declarações, feitas logo nos primeiros instantes pela administração dos EUA, foram bastante categóricas neste plano , - prossegue ele. – Quanto à intervenção militar, a secretária de Estado utiliza na sua declaração termos que não deixam a menor margem de duvida” (“Não se exclui nenhuma variante”).

Castro aponta na ocasião que apesar da torrente de mentiras e da confusão que tinha surgido, os EUA não conseguiram impelir a Rússia e a China a aprovar no Conselho de Segurança a resolução que permite a intervenção militar na Líbia.

FIDEL CASTRO ATACA À "COMUNIDADE MUNDIAL" PELA CRISE DA LIBIA

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 04 de Marzo de 2011 10:14 - Actualizado Viernes, 04 de Marzo de 2011 10:18

O líder líbio **Muammar Kaddafi** declarou a 2 de março que a resolução do Conselho de Segurança, que condena as autoridades líbias, foi aprovada sem a respectiva verificação dos fatos, na base de "informações totalmente falsas" de agências noticiosas. Kadafi exortou os líbios a analisarem detalhadamente, eles próprios, os eventos que tinham acarretado a morte de pessoas.

As ações de protesto nas províncias líbias, cujos participantes exigem a demissão de Kadafi, que governa já há 42 anos, continuam a partir do dia 15 de fevereiro. segundo os dados à disposição das organizações internacionais, as autoridades oprimem cruelmente as manifestações. De acordo com diversos dados, nos recontros com as forças de segurança e mercenários estrangeiros já pereceram cerca de 6 mil pessoas. Os Estados estrangeiros cuidam de evacuar todos os seus cidadãos da Líbia.